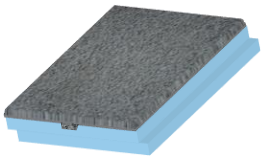
# GRAZIMAC Ficha técnica FACHADAS NP2 80/15

## Descrição

Painel modular pré-fabricado que resulta da combinação de uma camada de isolamento térmico em poliestireno extrudido com um revestimento constituído à base de cimento, aditivos, fibras e inertes selecionados, areia de 0/4 mm, que lhe conferem um acabamento areado liso.



| Propriedades do Painel | Valor | | Unidade | Norma |
|---|---|---|---|---|
| Dimensão | 600x400 | ± 2 | mm | EN822 |
| Espessura total | 95 | ± 3 | mm | EN823 |
| Peso | 37,9 | | $kg/m^2$ | |
| Resistência à tração | 180 | ± 25% | kPa | EN1607 |
| Resistência ao impacto (corpo mole/rígido) (1) | Sem colapso, em projecção | | | ISO 7892 |
| SRI - Índice de refletância solar (2) | > 18 | | | ASTM E 1980-01 |
| Resistência à flexão (Painel) | 30 | | MPa | ETAG 17 |
| Permeabilidade ao vapor de água | < 0,35 | | m | ETAG 17 |
| Isolamento Sonoro e Sons de condução Aérea | 46 | | dB | |

| Propriedades da Argamassa | Valor | | Unidade | Norma |
|---|---|---|---|---|
| Massa volúmica | 1875 | ± 10% | $kg/m^3$ | EN1015-10 |
| Resistência à flexão | > 3,1 | | $N/mm^2$ | EN1015-11 |
| Resistência à compressão | > 10,0 | | $N/mm^2$ | EN1015-11 |
| Espessura | 15 | ± 5 | mm | EN823 |
| Tonalidade | | | Cinza | |
| Absorção de água por imersão | < 6 | | % m/m | EN12088 |

| Propriedades do Isolamento térmico | Valor | | Unidade | Norma |
|---|---|---|---|---|
| Densidade | 30 a 33 | | $kg/m^3$ | EN1602 |
| Reação ao fogo | E | | Euroclasse | EN13501-1 |
| Resistência à compressão (3) | 300 | | kPa | EN826 |
| Absorção de água por difusão | ≤ 3 | | % v/v | EN12088 |
| Absorção de água por imersão | < 0,7 | | % v/v | EN12087 |
| Condutibilidade térmica (4) | 0,035 | | W/mK | EN13164 |
| Resistência térmica (4) | 2,25 | | $m^2K/W$ | EN13164 |
| Espessura | 80 | +3/-2 | mm | EN823 |

## Campos de aplicação

Os painéis NP2 80/15 são aplicadas em paramentos verticais (paredes, muros, etc.). Garantem bom comportamento aos ciclos climatéricos, exposição solar, variação de humidade e ciclos de gelo-degelo.
O sistema modular potencia a facilidade de aplicação e rentabilidade da mão-de-obra.

## Modos de aplicação

A fixação dos painéis ao suporte é realizada mediante um sistema de fixação direta, devem utilizar-se materiais de assentamento que garantam a adesão do poliestireno extrudido ao suporte, adesivos, cimentos-cola, resinas epoxídicas, etc. Deve ser utilizada uma técnica de colagem continua, e não por pontos, com espessura suficiente para nivelar os painéis e garantir uma boa resistência à tração perpendicular. Recomendamos a utilização da cola cimenticia GRAZICOL F.

Este tipo de técnica reduz as tensões no revestimento e é capaz de suportar forças verticais, o peso próprio de cada painel, e horizontais como a ação do vento.

Nos casos em que existam outros elementos construtivos na envolvente, a aplicação deve executar-se desligada de possiveis elementos adjacentes (rebocos, paineis, etc.) envolventes. A colocação das primeiras placas é fundamental para a realização do sistema, pode ser concretizada através de um nivelamento através de uma régua ou da fixação de um perfil em “U” ao suporte. Os painési seguintes devem ser coladas alinhando as juntas verticais, pelo que o sistema prevê que o seu acabamento tenha as respectivas juntas horizontais e verticais à vista.

Os painéis modulares de fachada GRSIOL devem ser terminadas com a aplicação de um hidrofugante ou pintura superficial, de base aquosa.

## Embalagem e armazenamento

As paletes são embaladas em paletes e num invólucro de filme de plástico extensível, devendo ser mantidas nas respectivas embalagens de origem até à sua aplicação. Por cima desta palete não devem ser colocadas outras paletes ou quaisquer outros materiais. As lajetas não devem ser armazenadas por um longo período de tempo sem que estejam protegidas da luz solar direta, chuva, neve ou gelo.

## Manipulação e transporte

O transporte dos paineis deve ser sempre efetuado nas embalagens de origem, exigindo-se cuidado no seu manuseamento, de modo a evitar a sua degradação acidental. A descarga deve fazer-se usando um empilhador, grua ou outro meio mecânico, com uma distância entre garfos de pelo menos 80 cm.

## Higiene e segurança

Durante a aplicação dos paineis de FACHADAS deve evitar-se o contacto com solventes orgânicos e com fontes de chama ou temperaturas superior a 75 ºC (temperatura máxima admitida), a fim de evitar degradações irreversíveis do isolamento. Em condições de vento forte, devem existir preocupações adicionais de segurança motivadas pelas dimensões das placas, nomeadamente em locais com desníveis ou com aberturas de dimensões significativas.

NOTAS:

(1) Paineis aprovados em termos de segurança e desempenho para serem utilizados em zonas de categoria de uso I, II e III. (ETAG 17)

(2) Valores [51,56;50,84;50,46] calculados de acordo com a norma ASTM E 1980-01(P2), para 3 coeficientes convectivos de 5, 12, 30 $W/(m^2K^1)$ e Emissividade=95%.

(3) Valor para o limite elástico ou 10% de deformação.

(4) Valor declarado após 25 anos.

O aconselhamento técnico sobre como usar os nossos produtos, verbais ou de forma escrita, é baseado nos nossos melhores conhecimentos científicos e práticos. Não são assumidas quaisquer garantias e/ou responsabilidades em relação aos resultados finais dos trabalhos executados com os nossos produtos, já que as condições de aplicação e utilização ficam fora do controlo da empresa. O dono de obra, o seu representante ou o empreiteiro devem assegurar-se da adequabilidade dos nossos produtos aos usos e finalidades pretendidas, bem como zelar pela sua aplicação nas condições corretas e em conformidade com a legislação em vigor.

Sendo a camada de proteção de base cimentícia, considera-se normal a ocorrência de ligeiras eflorescências, microfissuras e variações de tonalidade.

A imagem é apenas ilustrativa do acabamento. As propriedades indicadas podem ser alteradas sem aviso prévio.